



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2021/00453		
INTERESSADO	Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva		
ASSUNTO	Aprovação de Projeto do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo		
RELATOR	Cons. Marco Aurélio Ferreira		
PARECER CEE	Nº 305/2023	CES	Aprovado em 10/05/2023

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido de Aprovação de Projeto do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva / IMES Catanduva, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 (Ofício 63/2021, protocolado em 26/11/2021, às fls. 03).

Os autos foram instruídos com: Ata da Reunião da Congregação, de 14/10/2021, aprovando o Curso, incluindo relatório que comprove a possibilidade de funcionamento do Curso (de fls. 04 a 12); indicação de docentes propostos (de fls. 13 a 16); Projeto do Curso (de fls. 17 a 114); Projeto para as disciplinas na modalidade EaD (de fls. 114 a 129); Regimento de Estágio (de fls. 131 a 137); Regulamento de TCC (de fls. 138 a 141); Regimento de Atividades Complementares (de fls. 142 a 147); Termo de Compromisso, assinado pelo Diretor da IES (de fls. 148).

Após verificação dos documentos pela Assessoria Técnica deste Conselho, os autos foram encaminhados para a CES para designação de Especialistas (fls. 152).

A Portaria CEE-GP 420, de 21/09/2022, designou os Professores Haroldo Gallo e Leila Regina Diegoli para emissão de Relatório circunstanciado (às fls. 154).

Como a Deliberação CEE 171/2019, os Especialistas analisaram documentação apresentada pela Instituição, sem realizar a visita *in loco* (§ 1º art. 34).

O Relatório dos Especialistas encontra-se de fls. 155 a 169, com conclusão desfavorável à Aprovação do PPC, com recomendação de reapresentação do Projeto do Curso sanadas as deficiências.

O Ofício CES 472/2022, de 24/10/2022, encaminhou o Relatório dos Especialistas para ciência e manifestação do IMES Catanduva (às fls. 173).

Em 22/11/2022, a manifestação da IES foi juntada de fls. 175 a 397, que foi avaliada pelos Especialistas, com manifestação favorável, com a recomendação de sanar as deficiências (de fls. 400 a 402).

1.2 APRECIÇÃO

A Deliberação CEE 171/2019 dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de Instituições de Ensino Superior e cursos Superiores de Graduação, vinculados ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo.

Com base no PPC reformulado e reapresentado (de fls. 243 a 374), Regulamento do Estágio Supervisionado, TCC e Atividades Complementares (de fls. 376 a 392), passo à análise dos autos, considerando também os documentos abaixo:

- Convênio de Concessão de Estágio Profissionalizante entre Prefeitura de Catanduva e o IMES Catanduva (de fls. 393 a 396);
- Lei 5.904, de 11 de dezembro de 2017, que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênios, acordos de cooperação e outras formas de parceria (às fls. 397).

Dados Institucionais

Recredenciamento	Parecer CEE 179/2021, Portaria CEE/GP 298/2021, DOE 04/08/2021, por 4 anos
Direção	Prof. Me. Paulo Roberto Vieira Marques – 16/08/202 a 15/08/2026

Histórico do IMES Catanduva: de fls. 254 a 257.



CEESP/PC/202300309

Áreas de atuação acadêmica da IES:

- Ciências Sociais Aplicadas: Bacharelados em Ciências Contábeis e Direito;
- Ciências Humanas: Bacharelado em Psicologia e Licenciaturas em Geografia, História e Pedagogia;
- Ciências Exatas e da Terra: Licenciatura em Matemática;
- Letras e Artes: Licenciatura em Letras;
- Ciências Biológicas: Licenciatura em Ciências Biológicas;
- Ciências da Saúde: Bacharelados em Odontologia, Nutrição e Fisioterapia.

Caracterização da Infraestrutura Física a ser Utilizada pelo Curso

O IMES–Catanduva, localizado na Rodovia Washington Luís, Km 382, possui amplas dependências físicas distribuídas em dois blocos, onde se alocam salas de aula, laboratórios, cantinas e dependências administrativas (prédio próprio):

- Bloco 1 (*Campus*) com 4.576,42 m²;
- Bloco 2 (*Campus*) com 3.432,31 m², com 7 novas salas, iluminadas e refrigeradas, onde o curso irá funcionar.

Laboratórios já Existentes:

- Laboratório de Informática I: Equipado com 50 computadores (configuração e foto, às fls. 247);
- Laboratório de Informática II: Equipado com 25 computadores;
- Todos os computadores com acesso à internet;
- Responsável: Paulo Vinícius Toledo, Bacharel em Ciência da Computação;
- Recursos audiovisuais: O curso pode contar com 8 projetores multimídia, 4 microfones, aparelhos de TV e DVD.

Biblioteca

A Biblioteca é uma unidade técnica responsável pelo acervo de livros, periódicos, CDs, fitas de vídeos, slides, mapas, disquetes, jornais, DVDs, recortes e obras raras e especializadas, bem como pelo provimento de informações necessárias ao desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão do Instituto Municipal de Ensino Superior – IMES Catanduva.

Para adequar-se às exigências do Conselho Estadual de Educação e atender à demanda dos diferentes cursos, a Biblioteca vem elaborando um planejamento estratégico de seus serviços e produtos. Foi desenvolvido o software SIB (Sistema de Informações da Biblioteca) que abrange as áreas de manutenção do acervo, consulta bibliográfica, circulação de obras e cadastro de usuários. O SIB é compatível com o formato MARC.

Bibliotecária: Sim.

Equipamentos: 8 Computadores, 2 impressoras.

Serviços: Catálogo *on line*, COMUT: comutação bibliográfica, consulta à base de dados, consulta local, divulgação das novas aquisições, empréstimo, empréstimo entre bibliotecas, exposição de mural, hemeroteca, indexação de artigos de periódico, levantamento bibliográfico, normalização bibliográfica, orientação e atendimento ao leitor.

O acervo é de livre acesso, protegido com sistema de segurança. Recentemente, o IMES Catanduva firmou contrato com PHL©Elysio, uma solução de alta tecnologia, indicada para administração de coleções e serviços de: bibliotecas e bibliotecas digitais.

Não possui limitações quanto ao tamanho da biblioteca ou do acervo, seus bancos de dados permitem o registro de milhões de títulos e o cadastro de milhões de usuários.

Pode ser operado a partir de equipamentos móveis, celulares e tablets, permitindo o intercâmbio de registros com bibliotecas que utilizam formatos tipo LILACS (Bireme), MARC, USMARC, UKMARC, UNIMARC, MARC21, etc.

Ano	Tipo de Acervo	Exemplares
2021	Livros	42.271
	Periódicos	10.914
	Fitas de Vídeo	1.258
	DVD	212
	Mapoteca	106
	CD	753



Disquetes	29
Jornais (Locais, Estaduais, Nacionais)	5
Bancos de Dados	2
Monografia	1.095
Dissertações	100
Teses	34

Plano de Carreira Instituído e outros Regimes de Trabalho e Remuneração do Corpo Docente

Programa de carreira, cargos e salários: focalizado no desenvolvimento profissional dentro da Instituição, mediante execução do plano de carreira, cargos e salários, possibilitando a ascensão do funcionário, em consonância com a Lei Municipal nº 3632, de 4 de maio de 2000.

Alguns docentes são estatutários, outros, celetista com regime de trabalho integral, parcial e horista.

Termo de Compromisso referente à Instalação do Curso

- Plano de ampliação e atualização do acervo de livros e de periódicos especializados na área de conhecimento do curso.

Sobre esse aspecto, assim que o curso for autorizado, a instituição se compromete a adquirir os livros constantes da Bibliografia Básica e Complementar (...)

- Novas edificações e instalações ou adaptação das existentes.

Já existentes:

"Informamos que o IMES-Catanduva conta com sete novas e modernas salas de aula, arejadas, iluminadas e refrigeradas, recentemente construídas, integrantes do Bloco II [foto, às fls. 363].

Recursos Tecnológicos

Recentemente o IMES adquiriu computadores e datashows para todas as salas de aula dotadas de internet. Estamos em negociação com a Pearson para aquisição da Biblioteca Digital, a partir de fevereiro de 2023.

O IMES mantém parceria com Google Meet para realização de reuniões e lives para 450 pessoas conectadas simultaneamente.

Laboratório de Informática

O laboratório de Informática que servirá o Curso de Arquitetura e Urbanismo contará com os seguintes recursos: dotados de softwares: Autocad e DEV+++, SAS, Scilab e pacote Office, que atenderá, entre outras, as disciplinas de Desenho Técnico e Informática Aplicada.

Serão instalados nos computadores os seguintes softwares destinados aos alunos do Curso: AutoCad, Revit, Sketchup e Rhinoceros."

- Laboratórios a serem instalados e contratação de docentes:

"Laboratório de Habitação e Planejamento Urbano

Esse laboratório contará com mapoteca com mapas analíticos da cidade e região;

mesas para computadores com AutoCAD, Google Earth Pro, Corel ou Illustrator, Arquicad + Mesas para Computador, Arquivos Digitais de Planos Diretores, Apostilas de Pesquisa Governamentais, Legislação, Mapas Diversos da Região, Mesa de Reunião para 6 Pessoas, Projetor, Máquina Fotográfica.

Material de Desenho Básico: Escalímetros, Canetinhas, Fita Crepe, Rolo Papel Croqui, Trena, Nível de Mangueira, Prumo, Nível de Bolha e Armário.

Laboratório de Materiais e Técnicas Construtivas

O laboratório de Materiais e Técnicas Construtivas deverá oferecer equipamentos que garantam em número e desempenho a verificação laboratorial de materiais e componentes construtivos especificados no projeto e empregados na obra, experimentação e ensaios, tais como os relativos à técnicas construtivas, modelos de sistemas construtivos, patologias, equipamentos para rompimento de corpos de prova de concreto e argamassa, ensaio de agregados miúdos, ensaios não destrutivos do concreto, ensaio de tração.

Laboratório de Modelagem e Maquetaria

O Laboratório de Modelagem e Maquetaria possuirá todos os equipamentos e ferramental necessário ao desenvolvimento e elaboração de modelos reduzidos. Conta ainda com ferramental de porte (tupia e furadeira de bancada) para desenvolvimento de peças de maior tamanho.

Laboratório de Conforto Ambiental

O laboratório de Conforto Ambiental permite a utilização de métodos de análise e a familiarização com equipamentos que possibilitem orientar o projeto, considerando as variáveis ambientais e sua ação sobre as construções e as cidades, e os processos juntos a ele associados, garantindo o desempenho necessário e esperado do ponto de vista da satisfação do usuário e da eficiência energética.



Ampliação do Corpo Docente e de Funcionários

A instalação do Curso de Arquitetura e Urbanismo prevê a ampliação do corpo docente do IMES, uma vez tratar-se de uma área nova na instituição e haver necessidade de profissionais específicos para ministrar as diferentes disciplinas integrantes da Matriz Curricular.

Tais docentes serão contratados mediante processo seletivo à medida em que se iniciarem disciplinas que requeiram esses profissionais e, posteriormente, realizar-se-á concurso público."

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**Dados Gerais**

Denominação do Curso	Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
CH	4.276 horas
Duração h/a	50 minutos
Período	Noturno
Vagas	60 vagas por semestre
Modalidade	Presencial
Regime de ingresso	Semestral
Regime de matrícula	Semestral
Tempo de integralização	Mínimo de 10 semestres e máximo de 16 semestres
Coordenadora	Maria Cristina Pinheiro Machado Sanches Doutora Engenharia Urbana, UFSCAR Mestre Engenharia Urbana, UFSCAR Esp. Arquitetura e Urbanismo, PUC/PR Graduada Arquitetura e Urbanismo, Univ. Federal do Paraná

A presente proposta de Curso baseia-se nas DCN para os Cursos de Arquitetura e Urbanismo, a Resolução CNE/CES 2/2010, alterada pelo Parecer CNE/CES 948/2019 e Resolução CNE/CES 01/2021.

Justificativa do Curso frente à realidade da região

"Dados do IBGE apontam Catanduva com elevado índice de crescimento populacional, contando, hoje, com 120000 habitantes.

Pertencente a mesorregião de São José do Rio Preto, Catanduva destaca-se como polo microrregional.

No entanto, merecem destaques as atuais políticas públicas, cujas metas e a transformação da cidade em Polo Regional de Desenvolvimento, graças às parcerias firmadas com os municípios do entorno.

Dados do Ministério do trabalho apontam para a 2ª colocação na região noroeste no tocante à geração de empregos.

A cidade concentra grande número de transportadoras devido ao transporte açucareiro e de produtos agrícolas (...). Com quatro distritos industriais e a projeção de lançamento de mais um, Catanduva comporta grandes empresas (...) há várias usinas de açúcar e álcool (...)

Merecem destaques, também, as indústrias de ventiladores de Catanduva, o tornou o município como "Capital nacional dos ventiladores". As fábricas da cidade são responsáveis por cerca de 90 por cento da produção nacional de ventiladores e empregam 60 por cento da mão de obra ocupada da indústria no município (...)

O número de egressos do ensino médio é de, aproximadamente, 4.900 alunos por ano, ressaltando-se que a sua maioria procura o Ensino Superior.

São Instituições de Ensino Superior: IMES-Catanduva, FATEC, Fundação Padre Albino (FIPA e FAMECA), Instituto Federal, Anhanguera.

Embora instituições tradicionais na cidade, nenhuma delas oferta o curso de Arquitetura e Urbanismo, fazendo com que os jovens catanduvenses migrem para outras cidades (...)" (gg.nn.)

Objetivos Gerais

"(...) Desenvolver a capacidade de propiciar a qualidade de vida dos habitantes e a qualidade material do ambiente construído e sua durabilidade;

- Desenvolver habilidades quanto ao uso da tecnologia em respeito às necessidades sociais, culturais, estéticas e econômicas das comunidades;

- Atuar com vistas a preservar o equilíbrio ecológico e o desenvolvimento sustentável do ambiente natural e construído;

- Inculcar a ideia de valorização e preservação da arquitetura, do urbanismo e da paisagem como patrimônio e responsabilidade coletiva."

Os Objetivos Específicos estão elencados às fls. 263 e 264.

Perfil do Profissional a ser Formado

"I - sólida formação de profissional generalista;



II - aptidão de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação e o paisagismo;

III - conservação e valorização do patrimônio construído;

IV - proteção do equilíbrio do ambiente natural e utilização racional dos recursos disponíveis.”

As competências e habilidades a serem desenvolvidas encontram-se às fls. 265 e 266.

Metodologia de Ensino

“Pretende-se adotar metodologia ativa, verificando-se a necessidade da construção coletiva de um Projeto Pedagógico (...)

Aprendizagem baseada em projetos (...)

Aprendizagem baseada em problemas (...)

Sala de aula invertida (...)”

TCC (às fls. 341 e 342) / Regulamento (de fls. 382 a 386)

Previsto nas DCN do Curso.

Estágio Supervisionado (de fls. 339 a 341) / Regulamento (de fls. 376 a 382)

Previsto nas DCN do Curso. O estudante deverá cumprir no mínimo 660 horas de estágio supervisionado.

Atividades Complementares (às fls. 338 e 339) / Regulamento (de fls. 386 a 392)

Prevista nas DCN do Curso.

“(…) Para as Atividades Complementares, propomos:

Categoria I: Atividades fora do “sede” (...)

Categoria II: Atividades dentro da “sede” (...)

Categoria III: Atividades de pesquisa, publicações e monitoria (...)

Categoria IV: Atividades de Responsabilidade Social (...)”

Disciplinas em EaD

“O Ambiente Virtual de Estudos do IMES Catanduva é baseado na plataforma mundialmente utilizada Moodle. O acesso é feito através do link: <http://virtual.fafica.br>, e é compatível com as versões mais recentes da maioria dos navegadores.”

Estão previstos: produção e tipos de material didático, procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

Alunos

O acesso ao curso pelos candidatos dá-se por meio de Processo Seletivo, com participação presencial obrigatória.

Existe convênio com o FIES e com a Escola da Família.

A IES eliminou barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, com vistas a facilitar o acesso aos espaços de uso coletivo; adaptar portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros.

Para estudantes com deficiência visual: se for o caso, desde o acesso até a conclusão do curso, a IES disponibilizará sala de apoio contendo máquina de datilografia braille, impressora braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas, régua de leitura; plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braille.

Para estudantes surdos: se solicitado, desde o acesso até a conclusão do curso, deverão ser disponibilizados, quando necessário, intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente, por ocasião de realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno.



Sistema de Nivelamento

"É inegável o fato de os alunos ingressarem na Universidade com carências (...) Com isso em mente a IES institui estudos de Língua Portuguesa e de Matemática."

Apoio Psicopedagógico

"Procura suprir dificuldades de aprendizado, por meio de ações pedagógicas instituídas no momento do ingresso do aluno no curso e também no transcorrer do mesmo."

Trata-se de um programa, cujo objetivo é extrapolar questões acadêmicas e assistenciais, enfocando o fortalecimento de relações interpessoais nas diversas instâncias do cotidiano."

Sistema de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação do desempenho acadêmico está normatizada no Capítulo IV do Regimento da IES, estando reproduzidos no PPC os artigos 169, 178 e 189:

"Art. 169. A avaliação do desempenho acadêmico é feita por disciplina, abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento.

§ 3º A frequência mínima às aulas ministradas, por disciplina, será de 75% (setenta e cinco por cento).

Art. 178. As avaliações são expressas em notas, cujos valores são graduados de zero a dez e resultarão da aplicação de provas oficiais escritas e de outras formas de avaliação constante de plano de ensino da matéria e/ou disciplina a ser avaliada, a critério do professor e das quais é extraída a média bimestral inicial.

§ 1º As médias aritméticas das notas das avaliações bimestrais situam aluno entre duas das seguintes condições:

- a) média aritmética menor que três: reprovado na disciplina;
- b) média aritmética igual ou maior que três e menor que sete: será submetido a exame;
- c) média aritmética maior ou igual ou igual a sete: aprovação por média.

Art. 180. O aluno submetido a exame final será considerado aprovado na disciplina, quando obtiver média aritmética das avaliações bimestrais e da nota do exame final igual ou superior a cinco."

Avaliação do Curso

Prevista a autoavaliação pela CPA e avaliação externa pelo ENADE.

Acompanhamento de Egressos

"A IES propõe um programa de acompanhamento de egressos do Centro, procurando atrair ex-alunos à continuidade de estudos. Além disso, prevê a possibilidade de avaliação, junto a esses egressos, da educação oferecida, com vistas a redirecionamentos de seus objetivos e metas, caso necessário (...)"

Docentes

No momento, integram o corpo docente, com contrato até o final de 2023, os **4 docentes assinalados no quadro abaixo**.

Para os outros docentes citados no quadro, a IES informa que docentes **serão contratados, quando da autorização do curso**, mediante Processo Seletivo aberto a toda comunidade acadêmica, pelo fato de o IMES ser uma autarquia municipal. De início, serão contratados pela CLT e, posteriormente, poderá haver concurso público.

Requisitos de titulação: docentes que possuam no mínimo o título de Especialista e será levada em conta, a experiência no magistério superior.

O IMES Catanduva informa que no Plano de Desenvolvimento Institucional estão explicitadas as políticas de incentivo ao docente para qualificação profissional (ver fls. 355).

Legenda: I: Integral P: Parcial H: Horista

Docente	Disciplina	Regime de Contratação
1. Maria Tereza de França Roland Doutora Estudos Literários, UNESP Mestre Estudos Literários, UNESP Graduada Letras, FFCL Catanduva Graduada Arquitetura e Urbanismo, PUC/Campinas	- Projeto de Arquitetura I: Introdução - Projeto de Arquitetura II: Casa - Projeto de Arquitetura III: Habitação de Interesse Social - Projeto de Arquitetura IV: Espaço Saúde - Projeto de Arquitetura VI: Edifício Multiuso - Projeto de Arquitetura VIII: Intervenção em Patrimônio Cultural	CLT I



	- Estágio Supervisionado	
2. Vera Lúcia Massoni Xavier da Silva * Doutora Linguística e Língua Portuguesa, UNESP Mestre Linguística e Língua Portuguesa, UNESP Esp. Gestão escolar, Centro Univ. de Araras Esp. Letras, FFCL de Catanduva	- Leitura e Produção Textual	CLT I
3. Carolina Bortolotti de Oliveira Mestre Urbanismo, PUC/Campinas Esp. Patrimônio Arquitetônico Teoria e Projeto, PUC/Campinas Graduada Arquitetura e Urbanismo, PUC/Campinas	- Projeto de Urbanismo: Introdução - Projeto de Urbanismo: cidade acessível - Projeto de Urbanismo: Reforma Urbana - Análise Crítica de Arquitetura e Urbanismo - Conforto ambiental: Insolação e Ventilação Natural - THAU: Arquitetura Atual	CLT P
4. Marli Gonçalves Barbosa Mestre Artes, UNICAMP Graduada Artes Plásticas, UNICAMP Graduada Educação Artística, UNICAMP	- Estética e História das Artes - Plástica - Comunicação Visual e Design - Desenho Universal	CLT P
5. João César Mendes Meneghelli Mestre Tecnologia Ambiental, Univ. Ribeirão Preto Esp. Planejamento e Gestão Ambiental, Univ. Cândido Mendes Graduado Engenharia Civil, Fac. Engenharia de Rio Preto	- Desenho Básico e Introdução à Modelagem - Sistemas Hidrossanitários aplicados à arquitetura e urbanismo - Materiais de Construção - Sistemas Estruturais Pré-fabricados, Metálicos e Mistos aplicados à arquitetura - Sistemas Estruturais Aplicados à Arquitetura: de madeiras e alvenaria	CLT H
6. Marcelo Mazetto Moala (efetivo) * Mestre Ciências Matemáticas, UNESP Graduação Matemática (L), UNESP	- Matemática Aplicada	CLT H
7. Maria Cristina Pinheiro Machado Sanches Doutora Engenharia Urbana, UFSCAR Mestre Engenharia Urbana, UFSCAR Esp. Arquitetura e Urbanismo, PUC/PR Graduada Arquitetura e Urbanismo, Univ. Federal do Paraná	- Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo: Introdução - Projeto de Arquitetura VII: Estação Intermodal - THAU: Desdobramento do Moderno - Planejamento Urbano Regional: Patrimônio Cultural Urbano	CLT I
8. Helder Henrique Gasperotto Mestre Educação, Univ. Metodista Piracicaba Esp. Metodologias de Investigação e Docência no Ens., Centro Univ. Araras Esp. História e Geografia do Brasil, FCL Araras Graduado Engenharia Civil, Centro Univ. Araras Graduado Filosofia, Centro Univ. Araras Graduado Sociologia, Centro Univ. Araras Graduado Pedagogia, Associação Sul Mineira de Ensino Graduado tec. Sanitária, UNICAMP Graduado Geografia (L/B), USP	- Topografia Aplicada e Geoprocessamento - Estudos Ambientais	CLT H
9. Sílvia Helena Camilo de Oliveira Doutora Urbanismo, Université Sorbonne Nouvelle, França Doutora Arquitetura e Urbanismo, USP Mestre Arquitetura e Urbanismo, USP Esp. Comunicação Visual, USP Esp. Paisagismo, USP Graduada Arquitetura e Urbanismo, Univ. Braz Cubas	- THAU: pré-história e antiguidade clássica - Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo no Brasil e na América Latina	CLT I
10. Sarah Ferreira Bittencourt Mestre Tecnologia da Construção Civil, UNICAMP Esp. Docência do Ensino Superior, WPOS Graduada Tecn. Em Construção Civil, UNICAMP Graduada Arquitetura e Urbanismo, PUC/Campinas	- Informática Aplicada: modelo BIM parametrizado - Informática Aplicada: Modelagem Básica - Informática Aplicada: modelo BIM coordenado	CLT H
11. Adriana Corsini Menegolli Esp. Marketing e Gestão de Empresas, ESPM Graduada Arquitetura e Urbanismo, USP	- Planejamento Urbano e Regularização Fundiária - Planejamento Urbano: Plano Diretor - Planejamento Urbano Regional	CLT H
12. Adriana Sayuri Yamamoto Esp. Plantas Ornamentais e Paisagismo, Univ. Federal de Lavras Graduada Arquitetura e Urbanismo, PUC/Campinas	- Projeto de Paisagismo I - Projeto de Paisagismo II - THAU Brasil, Europa e EUA: maturação do projeto moderno - Paisagem Cultural	CLT H
13. Sílvia Ibiraci Leite Doutora Sociologia, UNESP	- Sociologia - Relações Étnico-raciais: Igualdade,	CLT P



Mestre Economia, UNESP Esp. História Social, FFCL Catanduva Graduada História, FFCL Catanduva	Diversidade e Direitos Humanos - Patrimônio Cultural	
14. Renata Carneiro Bechara Mestre Arquitetura e Urbanismo, USP Esp. Gestão Empresarial estratégica, USP Graduada Arquitetura e Urbanismo, USP	- THAU Brasil, Europa e EUA: racionalismo- a primeira fase do Movimento Moderno - THAU Brasil, Europa e EUA: historicismo - Projeto de Arquitetura V: escola	CLT I
15. Mário José Garrido de Oliveira Doutor Engenharia de Transportes, USP Mestre Engenharia de Transportes, USP Graduado Engenharia Civil, UNIP	- Sistemas de energia e complementares aplicados à arquitetura - Gestão de Obras	CLT H
16. Ana Cláudia Prieto * Doutora Engenharia de Produção, UFSCAR Mestre Engenharia de Produção, UFSCAR Graduada Ciências Econômicas, UNESP	- Empreendedorismo - Conforto Ambiental: lumínico e acústico - Metodologia da Pesquisa Científica	CLT H
17. Melissa Bellan Mestre Arquitetura e Urbanismo, USP Esp. Neuroarquitetura, Inst. Pós-Graduação Graduada Arquitetura e Urbanismo, Centro Univ. Belas Artes de São Paulo	- Sistemas Estruturais de concreto aplicados à Arquitetura - Arquitetura de Interiores	CLT I
18. Maurício Ferraz de Arruda * Doutor Biociência e Biotecnologia aplicadas à Farmácia, UNESP Mestre Ciências Nutricionais, UNESP Graduado Educação Física, Instituto Fayol Graduado Formação Pedagógica em Biologia, Centro Univ. Claretiano	- Ergonomia e Segurança do Trabalho	CLT P
19. Raphael Silveiras * Doutor Sociologia, UNICAMP Mestre Sociologia, UNICAMP Graduado Ciências Sociais (B/L), UNICAMP	- Filosofia	CLT H
20. Antônio Carlos Fuzaro Junior Mestre Administração, Centro Univ. Moura Lacerda Graduado Direito, Fac. Direito São Carlos Graduado Administração de Empresas, Centro Univ. Central Paulista	- Legislação, Ética e Prática Profissional	Estatutário Parcial
21. Lidiane Augusta Ferrari Botteon Mestre Educação, Univ. de Araraquara Esp. Tutoria em EaD, Fac. De Educação São Luís Esp. EE: Deficiência Intelectual, Centro Univ. Claretiano Esp. Interpretação de LIBRAS, UNIP Esp. EE: Deficiência Auditiva, Fac. de Educação São Luís Graduada Pedagogia, Univ. de Uberaba Graduada Letras, IMES FAFICA	- LIBRAS (Optativa)	CLT

Para a disciplina TCC, a escolha do docente é feita pelo aluno.

A titulação dos docentes propostos atende à Deliberação CEE 145/2016.

Quadro de Apoio

Função	Quantidade
Secretária Geral	1
Auxiliar de Secretaria	1
Financeiro	1
RH	1
Bibliotecária	1

A IES informa que recentemente foram contratados mais 4 funcionários, incluindo profissional na área de TI.

Matriz Curricular do Curso

Ext. - Extensão

Sem.		CH Total h/a	Aulas Total	Teórica	Prática	EaD	Ext.
1º	Projeto de Arquitetura: Introdução	80	4	2	2	-	-
	Projeto de Urbanismo: Introdução	80	4	2	2	-	20
	Estética e História das Artes	80	4	4	-	80	-
	Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo: Introdução	80	4	3	1	-	20



	Desenho Básico e introdução à modelagem	60	2	1	1	-	10
	Matemática Aplicada	60	3	1	2	-	-
	Leitura e Produção de Texto	40	2	2	-	40	-
	Plástica	80	4	2	2	-	10
	Total h/a	500 h/a					
	Total h	416 h					
2º	Atividades Complementares I	50 h					
	Projeto de Arquitetura: Casa	80	4	1	3	-	20
	Projeto de Urbanismo: Cidade Acessível	80	4	1	3	-	20
	THAU: pré-história e antiguidade clássica	60	3	1	2	-	-
	Conforto ambiental: Insolação e Ventilação Natural	60	3	1	2	-	-
	Informática Aplicada: Modelagem Básica	60	3	1	2	-	-
	Topografia e Georreferenciamento aplicados à Arquitetura e Urbanismo	80	4	1	3	-	10
	Total h/a	420 h/a					
	Total h	350 h					
	Atividades Complementares II	50 h					
3º	Projeto de Arquitetura: Habitação de Interesse Social	80	4	1	3	-	20
	Planejamento Urbano e Regularização Fundiária	80	4	1	3	-	-
	Materiais de Construção	80	3	1	2	-	10
	Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo no Brasil e na América Latina	80	4	2	2	-	-
	Sistemas Estruturais de concreto aplicados à arquitetura	80	4	2	2	-	-
	Relações Étnico-raciais: Igualdade, Diversidade e Direitos Humanos	40	3	2	1	60	-
	Sociologia	40	2	2	-	40	-
	Total h/a	480 h/a					
	Total h	400 h					
	Atividades Complementares III	50 h					
4º	Projeto de Arquitetura: Espaço Saúde	80	4	2	2	-	20
	THAU Brasil, Europa e EUA: historicismo	60	3	3	-	-	-
	Conforto Ambiental: lumínico e acústico	80	4	2	2	-	20
	Sistemas Estruturais Pré-fabricados, Metálicos e Mistos aplicados à arquitetura	80	4	2	2	-	-
	Informática Aplicada: modelo BIM parametrizado	60	3	1	2	-	10
	Desenho Universal	40	2	-	2	-	-
	Metodologia da Pesquisa Científica	40	2	2	-	40	-
	Filosofia	40	2	2	-	40	-
	Total h/a	480 h/a					
	Total h	400 h					
5º	Atividades Complementares IV	50 h					
	Projeto de Arquitetura: escola	80	4	2	2	-	20
	Planejamento Urbano: Plano Diretor	80	4	1	3	-	-
	THAU Brasil, Europa e EUA: racionalismo - a primeira fase do Movimento Moderno	60	3	2	1	-	-
	Sistemas Estruturais Aplicados à Arquitetura: de madeiras e alvenaria	80	4	2	2	-	-
	Informática Aplicada: modelo BIM coordenado	60	3	1	2	-	10
	Comunicação Visual e Design	80	4	2	2	-	10
	Total h/a	440 h/a					
	Total h	367 h					
	Estágio Supervisionado I	110 h					
6º	Projeto de Arquitetura: Edifício Multiuso	80	4	1	3	-	-
	Projeto de Urbanismo IV: Parcelamento Urbano	80	4	1	3	-	20
	THAU Brasil, Europa e EUA: maturação do projeto moderno	80	4	2	2	-	-
	Projeto de Paisagismo I	80	4	1	3	-	-
	Sistemas Hidrossanitários aplicados à arquitetura e urbanismo	80	4	2	2	-	20
	Estudos Ambientais	60	3	2	1	60	10
	Total h/a	460 h/a					
	Total h	384 h					
7º	Estágio Supervisionado II	110 h					
	Projeto de Arquitetura: Estação Intermodal	80	4	2	2	-	-
	Planejamento Urbano Regional	80	4	2	2	-	-
	THAU: Desdobramento do Moderno	60	3	2	1	-	-
	Projeto de Paisagismo II	80	4	2	2	-	40



	Sistemas de energia e complementares aplicados à arquitetura	80	4	2	2	-	-
	Empreendedorismo	40	2	2	-	40	-
	Total h/a	420 h/a					
	Total h	350 h					
8º	Estágio Supervisionado III	110 h					
	Projeto de Arquitetura: Intervenção em Patrimônio Cultural	80	4	1	3	-	20
	Planejamento Urbano Regional: patrimônio Cultural Urbano	80	4	1	3	-	20
	THAU: Arquitetura Atual	60	3	1	2	-	10
	Patrimônio Cultural	80	3	1	2	-	10
	Gestão de Obras	40	3	1	2	-	-
	Ergonomia e Segurança do Trabalho	60	3	3	-	60	-
	Total h/a	400 h/a					
	Total h	334 h					
	Estágio Supervisionado IV	110 h					
9º	Trabalho de conclusão de Curso I	60	3	-	3	-	-
	Projeto de Urbanismo: Reforma Urbana	80	4	1	3	-	-
	Análise Crítica de Arquitetura e Urbanismo	80	4	2	2	-	-
	Arquitetura de Interiores	80	4	2	2	-	-
	Legislação e Ética Profissional	40	2	2	-	40	-
	Paisagem Cultural	80	4	2	2	-	40
	Total h/a	420 h/a					
	Total h	350 h					
	LIBRAS (Optativa)	40 h					
	Estágio Supervisionado IV	110 h					
10º	Trabalho de Curso	80	-	-	-	-	-
	Total h/a	80 h/a					
	Total h	67 h					
	Estágio Supervisionado VI	110 h					50

Ementas, bibliografia, de fls. 280 a 337.

A carga horária total em EaD é 416,7 horas (500 h/a), não ultrapassando 20% de aulas nessa modalidade, portanto, atendendo à legislação deste Conselho (Deliberação CEE 170/2019).

Demonstrativo da Carga Horária

Atividade	CH h/a 50 min	CH h 60 min
Disciplinas Obrigatórias	4.100	3.416
Atividades Complementares		200
Estágio Supervisionado		660
Total		4.276
Disciplina Optativa - LIBRAS	36	40

A Matriz Curricular atende às Resoluções CNE/CES:

- 02/2007, que estabeleceu a carga horária mínima para Cursos de Graduação, Bacharelados, na modalidade presencial, prevendo para Arquitetura e Urbanismo um mínimo de 3.600 horas;
- 03/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula;
- 02/2010, alterada pela Resolução CNE/CES 1/2021, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, conforme Comissão de Especialistas.

Atividades de Extensão

A IES inseriu no PPC a curricularização das atividades de extensão:

I - Atividade de extensão 1: Instalações urbanas

Carga horária: 60 horas dentro das disciplinas envolvidas

Projeto comunitário: instalações artísticas em locais públicos com envolvimento da comunidade.

Objetivo: conscientização e valorização dos espaços públicos Produto/ evidências: registro de atividade de conscientização dos espaços urbanos.

Disciplinas envolvidas: Urbanismo/ Plástica/ Desenho/ THAU

II - Atividade de extensão 2: Acessibilidade

Carga horária: 50 horas dentro das disciplinas envolvidas

Projeto comunitário: vivência de deficiências motoras e visuais na comunidade



Objetivo: conscientização sobre direito à cidade

Produto/evidências: registro de atividade de conscientização da acessibilidade.

Disciplinas envolvidas: Projeto de Arquitetura: Casa; Projeto de Urbanismo: Cidade Acessível; Topografia Aplicada e Geoprocessamento

III - Atividade de extensão 3: Análise ambiental de habitações sociais

Carga horária: 30 horas dentro das disciplinas envolvidas

Projeto comunitário: análise de conforto ambiental em habitações sociais existentes.

Objetivo: conscientização da segurança em saúde da habitação

Produto/ evidências: registro de atividade de conscientização da segurança em saúde da habitação.

Disciplinas envolvidas: Projeto de Arquitetura; Projeto de Urbanismo; Materiais de Construção.

IV-Atividade de extensão 4: Análise ambiental de edifícios institucionais de saúde

Carga horária: 50 horas dentro das disciplinas envolvidas

Projeto comunitário: análise de conforto ambiental em edifícios institucionais de saúde existentes, de gestão governamental ou não.

Objetivo: registro de atividade de conscientização da segurança em saúde do edifício.

Produto/evidências: entrega de relatório à comunidade envolvida.

Disciplinas envolvidas: projeto, conforto e informática aplicada.

V - Atividade de extensão 5: Análise ambiental de edifícios institucionais escolares

Carga horária: 40 horas dentro das disciplinas envolvidas

Projeto comunitário: análise de conforto ambiental em edifício institucional escolar existente, de gestão governamental ou não.

Objetivo: conscientização da segurança em espaços escolares

Produto/ evidências: entrega de relatório à comunidade envolvida.

Disciplinas envolvidas: projeto, informática aplicada, comunicação visual e design

VI - Atividade de extensão 6: águas urbanas

Carga horária: 50 horas dentro das disciplinas envolvidas

Projeto comunitário: projeto comunitário: evento público de conscientização do fluxo hídrico urbano.

Objetivo: conscientização do uso da água em comunidade.

Produto/ evidências: registro de atividade

Disciplinas envolvidas: sistemas hidrossanitários, parcelamento urbano, meio ambiente

VII - Atividade de extensão 7: estudo paisagístico de espaço livre publico

Carga horária: 40 horas dentro da disciplina envolvida

Projeto comunitário: envolvimento de usuários na valorização das áreas livres públicas.

Produto/ evidências: proposta de estudo paisagístico para espaço livre público registro de atividade

Disciplina envolvida: projeto de paisagismo

VIII - Atividade de extensão 8: Inventário de patrimônio cultural

Carga horária: 60 horas dentro das disciplinas envolvidas

Projeto comunitário: inventário cultural participativo

Objetivo: valorização do patrimônio cultural arquitetônico

Produto/ evidências: inventario de patrimônio cultural edificado entregue ao conselho de patrimônio local.

Disciplinas envolvidas: projeto, patrimônio, planejamento, THAU

IX - Atividade de extensão 9: Inventário de patrimônio cultural 2

Carga horária: 40 horas dentro das disciplinas envolvidas

Projeto comunitário: inventário cultural participativo

Objetivo: valorização do patrimônio cultural paisagístico

Produto/ evidências: inventário de paisagem cultural entregue ao conselho de patrimônio local.

Disciplinas envolvidas: Paisagem Cultural

X - Extensão 10

Cursos livres de extensão, eventos, prestação e serviços. [não foi especificada carga horária]

Comissão de Especialistas

Como já informado, os Especialistas avaliaram 2 vezes o PPC:

- 1ª avaliação, com Relatório datado de outubro de 2022, concluiu com manifestação desfavorável à Aprovação do Projeto (de fls. 155 a 169).



Em suma, os Especialistas apontaram como motivo da manifestação desfavorável:

- A existência de 8 Cursos de Arquitetura e Urbanismo num raio de 150 km, inclusive da UNESP/Bauru;
- A Necessidade de reformulação do PPC, citando-se objetivos, currículo, ementas, matriz, metodologias de aprendizagem;
- A inexistência de convênios entre prefeitura e órgãos públicos ou empresas privadas para favorecer os alunos a oportunidade de realização de estágios;
- A insuficiência dos recursos de TI existentes.

E recomendaram:

- “1. Adequações da matriz curricular com o ementário;
2. Adequação das ementas de acordo com as DCN Resolução 1/2021 do CNE/MEC que altera o Art. 9º, § 1º da Resolução CNE/CES 2/2019 e o Art. 6º, § 1º da Resolução CNE/CES 2/2010, bem como Resoluções 20 e 51 do Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU;
3. Informação sobre o horário de funcionamento do curso;
4. Esclarecimentos sobre as metodologias de aprendizagem;
5. Contratação de docentes Arquitetos e Urbanistas, com experiência profissional na área em número suficiente para atender à nova demanda;
6. Ampliação do corpo docente com professores com regime de dedicação integral.”

- 2ª avaliação, com Relatório datado de dezembro de 2022, do PPC reformulado (de fls. 400 a 402).

“1. Adequações da matriz curricular com o ementário

Foram realizadas modificações na matriz curricular, adequando as disciplinas às suas respectivas ementas.

2. Adequação das ementas de acordo com as DCN Resolução 1/2021 do CNE/MEC que altera o Art. 9º, § 1º da Resolução CNE/CES 2/2019 e o Art. 6º, § 1º da Resolução CNE/CES 2/2010, bem como Resoluções nº 20 e 51 do Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU

(...) De um modo geral, com as modificações feitas, a nova Matriz Curricular de um modo geral atende as DCN Resolução 1/2021 do CNE/MEC que altera o Art. 9º, § 1º da Resolução CNE/CES 2/2019 e o Art. 6º, § 1º da Resolução CNE/CES 2/2010, bem como Resoluções nº 20 e 51 do Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU.

3. Informação sobre o horário de funcionamento do curso

De acordo com o novo PPC o horário de funcionamento do curso será de segunda-feira a sexta-feira das 19:20h às 22:50 e sábado das 8:00h às 12:00h, ou seja, 24 h/a semanais.

A princípio, com esse horário é possível cumprir a carga horária total do curso.

4. Esclarecimentos sobre as metodologias de aprendizagem

Quanto as metodologias de aprendizado contidas no novo PPC, estas atendem artigo 6º das DCN, como, produção em ateliê, experimentação em laboratórios, utilização de computadores, consulta a bibliotecas e a bancos de dados, viagens de estudos e visitas a canteiros de obras, dentre outras.

5. Contratação de docentes Arquitetos e Urbanistas, com experiência profissional na área em número suficiente para atender à nova demanda

Conforme PPC, o corpo docente é formado por 20 professores, dentre os quais somente 45 % é graduado em Arquitetura e Urbanismo, 100 % têm mais de 3 anos de experiência de magistério superior e, apenas, 30 % têm mais de 3 anos de experiência profissional na área de Arquitetura e Urbanismo.

Um grave problema é uma docente ministrar aulas de Projeto de Arquitetura I até VIII, ou seja todas as turmas terão a mesma professora de Projeto do 1º ao 4º ano, e a professora terá no 1º ano 120 alunos, no 2º ano 240, no 3º ano 360, no 4º 480 alunos, isso num crescente geométrico.

Uma vez que este relatório visa a Aprovação do Projeto de Curso, esses problemas poderão ser sanados até a Autorização de Curso. (gg.nn.)

6. Ampliação do corpo docente com professores com regime de dedicação integral

A IES informou que os docentes serão contratados, quando da autorização do curso e conforme legislação municipal.”

Os Especialistas, após a reformulação do PPC, foram favoráveis ao pedido do IMES Catanduva de Aprovação do Projeto, com a recomendação de serem sanadas as deficiências, nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

Como se nota, a análise do PPC reformulado foi positiva, mas recomendando que a contratação dos docentes é ponto que merece destaque para a Autorização de Funcionamento do Curso, quando então os Especialistas realizarão visita *in loco* para avaliar a infraestrutura/recursos/docentes já existentes, bem como as providências que o IMES Catanduva está tomando para implantação da infraestrutura/recursos e contratação do quadro docente para a efetiva oferta do Curso.



Considerações Finais

Foram realizadas duas avaliações pelos Especialistas, o primeiro com conclusão desfavorável à Aprovação do PPC, com recomendação de reapresentação do Projeto do Curso sanadas as deficiências. O mesmo foi executado e aprovado, sanando as deficiências do relatório anterior, ressaltando o fato: *“de todas as turmas terão a mesma professora de Projeto do 1º ao 4º ano, e a professora terá, no 1º ano 120 alunos, no 2º ano 240, no 3º ano 360, no 4º ano 480 alunos”*; entendo a preocupação, mas os Especialistas não levaram em consideração a evasão de alunos durante o Curso. A contratação de novos docentes se dará na autorização do Curso, conforme legislação municipal.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o Projeto do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva, no período noturno, com 60 (sessenta) vagas por semestre.

2.2 Para a autorização de funcionamento do Curso, a Instituição deverá solicitar a este Conselho, no prazo de um ano, com possibilidade de prorrogação por igual período, a visita de Especialistas às suas instalações para a verificação do cumprimento dos termos de compromisso e para a elaboração de Relatório circunstanciado, nos termos da Deliberação CEE 171/2019, reiterando que até essa aprovação, a IES não poderá realizar processo seletivo para o Curso.

2.3 A Instituição deverá observar as recomendações apontadas pelos Especialistas.

2.4 A presente aprovação tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 28 de abril de 2023.

a) Cons. Marco Aurélio Ferreira
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior, Marco Aurélio Ferreira e Maria Alice Carraturi.

Sala da Câmara de Educação Superior, 03 de maio de 2023.

a) Consª Eliana Martorano Amaral
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 10 de maio de 2023.

Cons. Roque Theophilo Júnior
Presidente

PARECER CEE 305/2023	-	Publicado no DOE em 11/05/2023	-	Seção I	-	Página 28
Res. Seduc de 11/05/2023	-	Publicada no DOE em 13/05/2023	-	Seção I	-	Página 16
Portaria CEE-GP 227/2023	-	Publicada no DOE em 16/05/2023	-	Seção I	-	Página 19

